

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	Rs.	98000
SEMESTRE.		"	58000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL:	Rs.	108000
SEMESTRE.		"	58500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHARRE LUTZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO III. N. 220
DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1870

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
ANNUO A 40 REIS POR LINDA.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

EXTERIOR.

Varias noticias da Europa.

(Reforma)

Tours, 21.—As eleições municipaes geraes foram adiadas por causa da resolução de se continuar a guerra a todo transe.

Chartres, 24.—Dizem as noticias de Periz que a attitude da população é das mais energeticas, e que está cada vez mais decidida para a defeza. Deram-se combates com bom exito durante o dia 23. O governo da defeza nacional dirigiu a seguinte proclamação. **Tours, 24.**—Autos de Pariz ser atacado, Julio Favre quiz avistar-se com Bismark para saber das disposições do inimigo: a Prussia quer continuar a guerra para reduzir a França ao estado de potencia de segunda ordem. A Prussia quer a Alsacia e a Lorena até Metz pelo direito de conquista. A Prussia para annuir ao armisticio ouza pedir a rendição de Strasbourg, Toul e de monte Valeriano. Pariz exasperado preferirá sepultar-se de novo a suas principaes cidades. A

França aceita a guerra d'este modo e conta com todos os seus filhos.

Londres, 26, de 10 horas da manhã.—Ficou em poder dos prussianos, em Toul, uma bandeira, 197 peças e 2,300 prisioneiros. Despachos recebidos por um balão de Pariz, dizem que os habitantes estão muito determinados a baterem-se. Pariz está prompto para fazer uma resistencia heroica, e pôde manter-se durante todo o inverno. As condições impristas pela Prussia causaram uma excessiva excitação; em resposta a tão insolentes pretencões a França deve bater-se até final. Bazaine, em Metz, ofereceu capitular se os prussianos deixassem sahir a guarnição com as armas, sob condição de não guerrear

Na sexta-feira os francezes tentaram romper a linha prussianas, houve grande canhojeio durante quatro horas, a luta estendeu-se até duas leguas: os francezes foram repellidos para dentro da cidade. Thiers deixou Vienna para ir a S. Petersburgo, dizem que para attrahir o auxilio da Russia em troca de concessões no Oriente. Benst disse a Thiers que a Austria sympathisa muito com a França, mas por enquanto não pôde intervir. De Carlsruhe dizem que se apprehende a occupação do sul da França com 75,000 homens de tropas allemães que marcham sobre Mulhouse, Belfort e Lyão.

Londres, 26, ás 6 horas da tarde.—Diz-se que houve encontros sexta-feira entre Pontoise e L'Isle Adam; os resultados são por enquanto desconhecidos. Noticias allemães affirmam que os exercitos allemães no territorio francez consistem em 21 corpos de exercito em numero de 650,000 homens, e que muitos corpos de exercito estão em armas na Alemanha.

Tours, 25 ás 7 horas.—Um despacho de origem prussianas, com data de 23 diz que a luta intestina em Pariz no dia

de hoje a Paris pelo balão, contém um despacho de Garibaldi confirmando a noticia de ter o general Dierrot feito na manhã de 19 um reconhecimento offensivo em frente de Villejuif. Depois de um vivo tiroteio as tropas francezas foram obrigadas a retirar diante de consideraveis massas inimigas. Alcançaram o reduto Clatillon, depois o forte Vanocs. A guarda moral portou-se bem. A ordem do dia de Trochu diz que a artilharia fez experimentos ao inimigo perdas consideraveis, mas censura o 1.º regimento de zovavos que precipitando o movimento de retirada ia compromettendo a tentativa, cujo resultado, não obstante, é consideravel.

Houve outro ligeiro encontro em

ordem de se concentrar definitivamente em Pariz. O inimigo occupa Bagnival, Rueil, Nanterre e parece dirigir-se para Sceaux e estabelecer tambem obras de defeza entre Courcouronnes e Bourget. A folha official publica uma nota conforme a proclamação de hontem da delegação de Tours, que diz: Aceitamos condições equitativas, mas não cedemos nem territorio, nem fortalezas.

Quando na Belgica se soube do desastre de Sedan, o duque de Annale, o principe de Joinville e o jovem duque de Chartres não vacillaram um tanto, e ficando na Belgica o conde de Paris, para que se não julgasse que como pretendente ia tomar conta da herança de Napoleão, partem no domingo 4 de setembro para Pariz, chegam no meio da revolução. No meio da terrivel confusão d'esse dia, apeiam-se, ignorados de todo o mundo, em casa de seu fiel amigo o duque de Descazes e em outra casa immediata tambem nos campos Mlysiot, e muito cedo procuram Julio Favre e supponho que o general Trochu em este, amigo sempre, como Ferry e Keratry, dos principes de Orleans.

Dizem-lhe que vão para pelear como soldados na defeza da

república do imperio abolira as leis de proscripção que pesavam sobre elles, e que francezes e soldados, não podiam privar-os de morrer pela sua patria. Acrescentaram que se a França conseguisse a sua salvação contra o estrangeiro, elles depois de derramarem seu sangue na luta, se sobrevivessem, retirar-se-hiam da sua querida terra, para não darem motivo a uma guerra civil.

Julio Favre reconheceu o direito dos principes combaterem pela patria como cidadãos francezes. Elégica motto o seu patriotismo, porém appellou para elle, afim de que, com a sua ausencia n'estes momentos difficis e supremos fizesse a sua patria um sacrificio pela França. Pariz, disse-lhes elle, está revolucionada; o governo, aclamado

legislativo, que o condemnou como republicano no interesse da dynastia imperial, e os vermelhos que o acham por revolucionario, e que já accusam a muitos de seus membros de instrumentos da familia Orleans. A presença dos principes em Pariz pôde ser pretextado para uma luta que seria terrivel, quando o inimigo está ás portas da capital. De todos os modos, se elles optarem para que os principes saiam de Pariz, não querem só decidir se poderão ou não permanecer em França. Que partem, lhes dizem, de noite para Calais, enquanto o povo anda sniba e que esperem ali, com resignação patriótica as decisões do governo da republica.

Annale e Joinville ficaram em casa de seus amigos, sem fallar com ninguém. O duque de Chartres que com sua pobre mãe, a duquesa de Orleans, de quem se perdera no terrivel dia 24 de fevereiro de 1848 na camara de deputados, tinha saído de Pariz tendo apenas 7 annos, quiz vir a cidade tão querida do seu pai, metteu-se a n'um fiacre e n'elle durante algumas horas, percorreu Pariz ainda em estado de perpetua revolução, sem ser conhecido de

A noticia ganhou todos para Calais, e ás 2 horas de madrugada receberam um telegramma em que o governo provisorio, invocando o seu patriotismo, lhes pedia para que abandonassem por agora o territorio francez. Ao principe de Joinville, que leu o despacho, arrazaram-se os olhos de lagrimas e a commoção não foi menor nos duques de Annale e de Chartres. Seguindo, porém, o nobre procedimento que em 1848 tiveram na Argelia, uma hora depois e no meio de uma horrosa tempestade, faziam-se de vela para Inglaterra.

Dos outros príncipes da Europa resumimos as noticias:

Roma.—Acabou o poder temporal do papa, as tropas de Victor Emmanuel occupam Roma.

Foi concedida uma pensão de 1:200\$ annua ao brigadeiro Dr. Francisco Pinheiro Guimarães pelos serviços prestados na guerra do Paraguay.

Havia chegado á corte o general Visconde de P. Jotas e apenas desembarcado fôra chamado ao Paço onde tivera uma prolongada conferencia: parece que foi essa conferencia sem resultado para o plano do fraco gabinete S. Vicente, pois que o illustre General de nenhum modo quiz aceitar a pasta da guerra.

Com effeito era tal o procedimento que de S. Ex. esperava o paiz, especialmente o partido liberal que o conta entre seus firmes campeões.

Acha-se pois o gabinete sem politica ainda incompleto, sem haver quem lhe accesse uma pasta...

Fomos absequiados com os primeiros numeros do Correio Fluminense, organ democratico do Sul da provincia do Rio de Janeiro publicado em Angra dos Reis.

Saudamos o novo propugnador dos principios liberais e lhe desejamos a mais feliz carreira.

Foi extinta a Repartição Geral das Terras Publicas nesta Provincia.

Pela estacão central foi expedido a Exm. Presidente da Provincia o seguinte telegramma datado de 28 de Outubro:

As noticias principaes trazidas pelo Valdivia da linha do Pacifico são as seguintes:

Agglomeram-seos Prussianos em torno de Paris, preparamos quartéis e invadem.

Comtatem occupado Orleans, este do lado da Oeste.

Bavaria não capitulou, pelo contrario ainda resiste heroicamente em Metz: tambem não reconheceu o Governo da Republica e obedece ao Governo Imperial.

Strasbourg e Toul afinal se renderão mas com condições honrosissimas ao General Ulrich, que sustentou a heroica defesa.

Deixou-se plena liberdade.

Roma definitivamente annexada a Italia e o Papa em Leonina.

Falla-se em armamento na Russia, provavelmente contra Constantinopla.

PARTE NÃO ELECTORAL.

Boitos.

A assembléa legislativa provincial de Santa Catharina deo a alma ao creador hoje as 7 1/2 horas da manhã (6 de Outubro).

Dil-o o correspondente conservador para o Jornal do Commercio de 15 em carta daquella data, no seguinte periodo:

"Temos a referir a infame noticia do fallecimento do coronel F..... Era deputado á assembléa legislativa provincial que deo a alma ao creador hoje as 7 1/2 horas da manhã."

Assim redigida a noticia do fallecimento do coronel F..... pergunta-se por ali ao Sr. Joao Cesario—Quem deo a alma ao creador, o coronel—ou a assembléa provincial?

Este correspondente é meo rival em grammatica—disse o mestre Lopes lendo a noticia: esta é igual á minha do sujeito que se suicidou com suas proprias mãos! (textual.)

Consta que não comparecera um só conservador no officio fúnebre mandado celebrar hontem em usufrago do patriota Diogo Maria Paulino de Ibarrahy Tosta Cotegipe, parente amigo dos correligionarios Bozina Dalgado e C.

Teixeira e Nunes; fallecido dias antes de 29 de Setembro de 1870.

A segrega-se que a Provincia trahirá fortemente para haver parede.

Diz-se que o bilhete do sogro do genro não sahirá branco.

O bilhete não foi comprado ao Sr. Veiga á rua da Quitanda; o feliz pretendente comprou-o na secretaria da fazenda.

O premio é um doirado talher á meza do orçamento—a cadeira será collocada em face de uma empada saborosa com a seguinte inscripção—Inspectoria da Alfandega do Desterro.—

Bordo do vapor Presidente:

Um passageiro. —Correm boatos de que se tem dado abusos na Alfandega de Santa Catharina.

Outro passageiro (pessoa qualificada e em commissão do governo)

—E o governo não promoveu ainda syndicancia a respeito?

—O primeiro—consta que vem ali uma commissão de exame.

Um terceiro passageiro de nome Ricardo de tal,—baixo, bigode espesso, barba raspada—E como se conserva o mesmo pessoal?

O Sr. Ricardinho, sogro do Sr. Correia, foi no mesmo dia em que chegou com o Sr. conselheiro Pinto Lima, presidente nomeado do Rio Grande do Sul, visitar a alfandega!

—Oh tão depressa vem ver os commodos da casa!

Na futura eleição geral o candidato que terá de substituir o Galvão hade ser o Dr. F..... não obstante ser liberal é moço honesto, intelligente, dispõe de elementos propios por ser filho da provincia e quando estes não bastem, o apoio do presidente porá fôra de combate qualqueres outro pretendente.

Esta ideia tem por fundamento o programma S. Vicente—aproveitamento de todas as aptidoes—

Como pensará sobre este assumpto o futuro inspector da alfandega?

Ninguém sabe ao certo se os setepalinuros mudarão o homem do leme da barca Santa Catharina.

Uns dizem que sim,— Sr. Corrêa vae, outros que não.— Sr. Corrêa fica por ser pare bem de todos.

No meio destas duvidas, S. Ex. faz despedidas.

O Sr. Galvão vae deixar-nos!!!—Ingrimas—soluços, gemidos e saudades.

Abandona a Provincia nas mãos profanas dos jovens desertores dos campos Agra-maio sob o commando em chefe do ex-Cavido.

Luto na imprensa.

Nadancas projectadas: para casa do antigo Lyceo—Biblioteca e a Instrucção publica.

Uma sala de rendas, para o edificio da Directoria provincial.

A assembléa provincial, para o collegio dos jesuitas.

Vantagens:

Os leitores bibliothecarios, dão passeios hygienicos—

O Sr. Sergio—idem—

Economia dos cofres provinciales.

A sala do Director da Instrucção está destinado o corpo da capella de modo que o Sr. Sergio vae substituir a S. Luiz Gonzaga.

A assembléa ficará no dormitorio; a bibliotheca em qualquer parte.

—Senhor, eu fui um dos derrotados pelo barbaço 16 de Junho. V. Ex. promettera no seu programma aproveitar todas as aptidoes—cullo pois apresente-me o peizo.....

Assim fallava um pelas mãos do Sr. São Vicente.

—Mas qual é o seu partido?

Sr. ...sou... liberal, senhor.

—Então—indiferente.

E o programma?

Não posso de cataplasma ministerial,—meo amigo

Grande derrubada!

O Dr. Manoel Vieira, Pasta demittido do cargo de chefe de policia.

O Sr. Joao Cesario dos Santos, do de secretario do governo.

Gen. a.

O Sr. Duarte Pereira, removido da Laguna para Pernambuco.

O Sr. José Hygino Duarte Pereira consultado para substituir o Sr. Joao Cesario.

Telegramma do dia 28. do Sr. Luis Duarte ao Sr. Pendeca Manoel José de Oliveira.

—Os ouvintes cansados das nevras, com a noticia da queda do Sr. Muritiba-mirim, e do decaimento do amigo do ex-ministro do Imperio!

O escriptorio da redacção da Provincia esteve por dentro e fora todo illuminado; permocion em festa.

Noticias vindas pelo Pacifico, vapor Valdivia.

Nomeações:

Presidente de Santa Catharina, Jesuino Lamog Costa,

Chefe de policia, Dr. Manoel do N. da Fonseca Galvão.

Secretario do governo, Dr. José Hygino Duarte Pereira

Ajudante de ordens, Joao da Silva Torres.

Official maior da secretaria, Ovidio Antonio Dutra.

Officinas de gabinete.

Peregrino Servita de Santiago e Manoel José de Oliveira.

—Os habitantes de Santa Catharina ao sul da lei.

(Galvão.—Annaes do parlamento.)

A PEDIDO.

Para o Exm. Sr. Presidente ver e aditar.

Em S. Pedro de Alcantara, vão pessimamente as cousas. A ignorancia, ali achou refugio, e ali se sustenta, bem que perigo a a liberdade, a fortuna, e a honra dos cidadãos. Mas como nesta terra, o partido é superior a tudo, emudeção as razões de conveniencia e publica honestidade, para que vinguem as sugestões dos harpias, que dão aos seus interesses o pomposo nome de politica. (De coll'ria, ditamos, se tivessemos 2 annos de aprendizagem parlamentar.)

Theodoro do Nascimento Ramos, aprendiz de pintor em S. José, ou porque horrira as casas que pintara, ou não fusia caio que não fosse borrada, largou o mal afortunado pincel, empunhou a arma da pluma, como diz o Sr. Pendeca, e foi ser em S. Pedro, escrivão da subdelegacia e paz. Era a sua vocação, e assumio o caprego, contando com a posteridade.

E que não se enganara, o prova este escripto; seu nome já figura em letra redonda. Desconhecido até aqui, quem mais o ha de esquecer? Nos fatos em que tem escripto, muito se ha distinguído: suos protectores se orgulharão do talento do protegido; pena é que se estrague em tão somenos lugar.

O escrivão, não desdiz do pintor: obra ajustada, obra borrada. Pelo testamento abaixo transcripto, tal qual está no original, verão as authoridades a quem compete o conhecimento destas cousas, se exageramos, quando dissemos que a fortuna, liberdade e honra dos cidadãos, em S. Pedro de Alcantara, está a mercê de um ignorante. Se não houver acto de eleição para o cargo de escrivão, mal dos seus interesses.

Desculpamos porém o escrivão: foi elle a casa da Testadora, e pelos 25\$000 que recebeu, não devia fazer cousa melhor. Leia a gente do foro, e aprofunda a fazer um testamento a Theodoro. O herdeiro é que não ficou lá muito contente, quando apresentando o testamento em juizo, foi-lhe recusado a compra-se, por ser elle nullo.

Mas seja o Theodoro escrivão, e o mais que importa?

TESTAMENTO QUE FAZ A SNU? D. CAETANA CANDIDA VIEIRA.

Aos vinte dias do mez de Agosto do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e sete, eu Escrivão fui chamado a casa da Senhora D. Caetana Candida Vieira natural desta Provincia de Santa Catharina com 60 annos de idade; Viuva do finado José Joaquim Dutra por ella me foi dito que queria fazer seu testamento e que deixava a seu filho Caetano Dutra o seguinte doze braças de terras de frente, na Cidade de São José, que fussem as ditas frentes na Rua da Praia Comprida e fundos com terras de Jacinto Alexandre, tumbem deixava uma morada de casa coberta de telha em que mora, e deixava tambem a sua estyva Custodia pertencente a metade ao dito filho Caetano para ella acompanhar a elle; e a outra metade livre; e me foi dito tambem que deixava 10\$000 mil reis para fazer esmolzas ao Innocentes, deixava tambem 20\$000 mil reis para se mandar dizer missa por alma de seu marido, sendo tambem por sua alma quando fallega, e deixava para sua filha Anna a sua cama de dormir, ficando outros bens para ser repartido, com os outros herdeiros para que não haja duvida em tempo algum vai assignado por duas testemunhas, sendo a rogo de Caetana Candida Dutra digo Vieira Vicente Ferreira de Castro, eu Theodoro do Nascimento Ramos escrivão que o escrevi.

Vicente Ferreira de Castro. Como testemunhas Ludovico Antonio da Costa, Thomaz Antonio da Costa.

AO HON. SR. DR. SERGIO.

O mais notavel homem de S. Pedro de Alcantara, é o Sr. Eduardo José Vieira. Para o Dr. Sergio, vale elle tanto, como o Arcade Parainho de todas as Arcadias que já mais existirão.

Ora o Arcade que é o azul da canua optica da Instrucção, bem pôde encavar no seu Dalligault para exercicio de syntaxe, o officio que publicamos do illustre inspector parochial, ao passar a vara do Juiz de Paz. Se os povos tem o governo que merecem, os Inspectores Gerais são dignos dos agelens que propõem, e sustentão talis viribus a despeito dos abusos.

O Sr. Eduardo no topo de uma mesa eleitoral e o escrivão Theodoro a sua ilha, que de supapos na lei, no voto e na eleição.

Advertimos que a letra do officio não é do Sr. Eduardo, que sempre achy philologos para redigirem seus officios. Notamos porem, que passando elle a vara no dia 15 de Outubro por docente e servir fóra de seu anno, no dia 17 do mesado, sem vara e sem jurisdição, desse audiencia, como consta de uma certidão em nosso poder.

Para homens taes que valem leis?

Juiz de Paz da Freguezia de São Pedro d'Alcantara 15 de Outubro de 1870.

Por me achar encomodado de minha saúde, passo a V. S. a jurdição do Juiz de Paz desta Freguezia, que lhe compete como 2.º Juiz de Paz, o qual espero que V. S. accite a dita ju-

ridição além de sumir este anno que lhe compete por lei.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Sr. Joaquim Camillo de Souza 2.º Juiz de Paz desta Freguezia de São Pedro d'Alcantara.

O 4.º Juiz de Paz em exercicio
Eduardo José Vieira.

Agradecimento.

O abaixo assigna 'o Fisco da Camara Municipal da Freguezia de S. Sebastião da Praia de Fora tendo apresentado a mesma Illm.ª Camara em sessão de 27 do corrente a subscripção que agenciou para realizar a abertura da transversal, entre a rua da Tronqueira e a de José Jacques na importância de 70\$000 rs. acompanhada da conta da despesa na importância de 75 mil e tanto, foi authorisado pela mesma Illma. camara a agradecer, em seu nome, aos Srs. subscritores, suas generosas offertas.—O mesmo abaixo assignado tem fé, e espera em breve ser authorisado para mandar construir a ponte, e cubica para aproveitamento da boa agua potavel que alli existe. Desterro 30 de Outubro de 1870.

Clemente Antonio Gonçalves.

EDITAES.

Pela Administração da Meza de Rendas provincianas da capital se faz publico, que do primeiro de Dezembro proximo futuro em diante durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar a boca do cofre, a cobrança do primeiro semestre do imposto sobre predios urbanos, do corrente anno financeiro de 1870—1871, em todos os referidos dias das nove horas da manhã ás duas da tarde devendo os contribuintes satisfizerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fuzendo serem onerados com a multa de cinco por cento e execução.

Mesa de Rendas Provincianas da Cidade do Desterro, 29 de Outubro de 1870.
O Administrador.

Cypriano Francisco de Souza.

O Tenente Joaquim de Souza Lobo, Vereador da Camara Municipal, servindo de Juiz Municipal na forma da Lei, neste Termo de S. José da Comarca do mesmo nome da Provincia de Santa Catharina etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o official de justiça de semana, que serve de porteiro dos auditorios de se e juizo, ha de trazer em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer em o dia nove do futuro mez de Novembro do corrente anno, ás onze horas da manhã, á porta da casa das audiencias; e no dia quinze do mesmo mez, a lagar e hora, com as formalidades mandadas no decreto numero mil seiscentos noventa e cinco de quinze de Setembro de mil oitocentos e sessenta e nove, os bens abaixo declarados, penhorados a José Antonio da Silva Henriques e sua mulher Mauricia Umbolina da Silva, para pagamento da execução que lhe move Anna Crousey, pela quantia de trez contos oitocentos cincoenta e seis mil e quinhentos reis, cujos bens são os seguintes: — Uma morada de casas barreas, de paredes de pedra e tijollo, coberta de telha, assoalhada, edificadã em sessenta e tres palmos de terras de frente, fazem frente á estrada, e fundes ao mar, extremado pelo norte com a casa de dona Mariana Maria Leutz, e pelo sul com a casa do capitão Francisco José da Rosa, um paiol dentro da mesma casa e coadorna, cobertos de telhas e paredes de

pedra e tijollo, com o assoalho da sala que servia de casa de negocio, bastante arruinado, avaliada por tres contos de reis.— Um escravo crioulo de nome Alexandre do idade de mais de cincoenta annos, solteiro, sem officio, avaliado por quatrocentos e cincoenta mil reis. E quem nos mesmos bens quizer lançar compareça neste juizo em os dias acima declarados. E para constar se passou o presente que o porteiro dos auditorios publicará e afixará nos lugares publicos e do estylo, lavrando a competente certidão.— Dado e passado nesta Cidade de S. José, termo da comarca do mesmo nome da Provincia de Santa Catharina aos quinze dias do mez de Outubro de mil oitocentos e setenta. Eu Manoel Ferreira da Costa Seara, escrivão que o escrevi.— Estavão duas estampilhas de duzentos reis.— Joaquim de Souza Lobo.

A Camara Municipal da Capital fez saber que com officio da Presidencia da Provincia datado de 13 do corrente, lhe foi dirigido por copia, o Acto seguinte: — Copia— Acto de 13 de Outubro de 1870, mandando proceder em toda a Provincia á eleição de um membro d'Assembléa Provincial, e marca para esse fim o dia 29 de Dezembro proximo futuro. Provincia de Santa Catharina. Palacio do Governo, 13 de Outubro de 1870. Tendo, na conformidade do art. 1.º §§ 4º, 5º, e 7.º do Decreto n. 1082 de 18 de Agosto de 1869, de proceder-se em toda a Provincia á eleição de um membro da Assembléa Provincial para preenchimento da vaga occasinada pela morte do coronel José Benifacio Caldeira de Andrade; o Presidente da Provincia designa para esse fim o dia 29 de Dezembro proximo futuro, e ordena que neste sentido se expedia as necessarias communicações. Francisco Ferraz Corrêa.— Conforme, João Casario dos Santos. Secretario do Governo.

Em consequencia de que a Camara convida a todos os Srs. Eleitores para se reunirem no respectivo collegio no dia 29 de Dezembro proximo futuro de procedrem á eleição de um membro da Assembléa Provincial que tem de funcionar no anno de 1871. E para que chegue ao conhecimento de todos se publica e afixa o presente. Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro 27 de Outubro de 1870.

O Presidente

Joaquim de Almeida G. Lobo d'Espa.

O Secretario

Domingos Gonçalves da S. Peixoto

ANNUNCIOS.

O conselho da Irmandade de N. S. da Conceição tendo de mandar celebrar na Igreja do Menino Deus, uma missa ás 7 horas da manhã do dia 2 do futuro mez de Novembro, pelas almas de irmãos e irmãs fallecidos, convida a todos os seus irmãos e devotos a assistirem a esse acto.

O Secretario.

Vicente Francisco da Silveira.

VENDE-SE a casa da rua do Menino Deus n. 2 com armação para negocio de secos e molhados e quatro braças de terreno no lado. A tratar com o abaixo assignado. Desterro, 29 de Setembro de 1870.

Olympio A. de S. Pitanga.

VENDE-SE

Quarenta e duas braças de terra do frente com mil de fundo, no lugar denominado — Caiacanga; quem pretou-

dor comprar dirija-se á rua de Santa Izabel, nesta cidade, casa n. 18 que achará com quem tratar.

GRANDE REDUCCÃO

NOS

PREÇOS DO ASSUCAR REFINADO;

Na fabrica de refinação da rua do Livramento n. 5 e Deposito n. 10 A. Preços a varejo.

1.ª qualidade 87000 arroba e 280 a libra.
2.ª dita 67800 arroba e 220 a libra.
3.ª dita baixo 67000 arroba e 200 a libra.

3.ª dita superior 57000 arroba e 180 a libra. Mascavinho refinado 160 a libra. Desterro, 21 de outubro de 1870.

FOLHINHAS PARA

1871.

Folhinhas para Igreja
Almanack de Lembranças
Luso Brasileiro.
Na loja de Constantino Ferraz

NOVO PERIODICO

EM GRANDE FORMATO

ILLUSTRAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA

Jornal de litteratura amena e recreativa, abrangendo as **SCIENCIAS** e as **ARTES**.

A **ILLUSTRAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA** será publicada, semanalmente, com 16 paginas.

Cada numero, primorosamente illustrado, conterá grande variedade de artigos de interesse, recreativos e instructivos, tão abtamente serios como divertidos, tão severos como espirituosos e attrahentes e dignos de serem lidos.

Os topicos de interesse especial e local merecem a maior attenção. A **ILLUSTRAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA** publicará uma folha semanal, completa, sobre a GUERRA ACTUAL na EUROPA, com GRAVURAS REPRESENTANDO BATALHAS, e retratos feitos com a maxima perfeição da arte; offerecemos um **ESPALHO MENSAL** de modas com desenhos coloridos, primorosamente executados.

OS PANORAMAS E SCENAS DA NATUREZA, DO BRIZIL, SEM TIVOS D'OUTRAS partes do mundo serão fielmente representados pelos MELHORES ARTISTAS.

Não se pouparão esforços nem despezas para tornar a **ILLUSTRAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA** util, instructiva, agradável e propria para ser lida, tanto no seio das familias, como pelos homens do commercio e profissionais, e em geral por toda a especie de leitores.

Como garantia não só do elevado merecimento deste jornal, como de que o seu programma será fielmente executado, offerecemos os nomes dos cavalheiros notaveis, que desde já para elle collaboram, e são os Srs :

- Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos
- Conselheiro João Cardozo de Menezes e Souza
- Conselheiro Dr. Thomaz José Pinto Serqueira
- Quintino Bocayurva
- Dr. João Vieira Couto de Magalhães
- Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza
- A. E. Zaluar
- Dr. Alambury Luz
- Machado de Assis
- Salvador de Mendonça
- Joaquim Serra
- Manoel de Mello.
- Mello Moraes Filho.

E uma redacção effectiva de ESCRITORES E ARTISTAS

O primeiro numero da **ILLUSTRAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA** foi publicado em Londres, de onde chegou no dia 3 de Outubro e tal foi a acção que teve no Rio de Janeiro que em 6 horas foram vendidos os primeiros exemplares e 160 pessoas assignaram no 1.º dia.

Abraem-se as assignaturas com especial favor do Sr. A. Mancio da Costa na sua loja

RUA DO PRINCIPE N. 29 A.

PREÇO DA ASSIGNATURA.

Seis mezes. 13\$000
Um anno. 24\$000

Pagas invariavelmente adiantadas.

Agente geral na provincia de Santa Catharina
Christovão Nunes Pires.